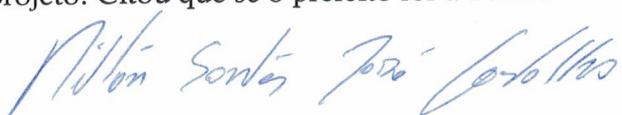


Ata da (64^a) Sexagésima Quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três (15/06/2023). O Sr. presidente iniciou a sessão às vinte horas (20h), convocando todos para oração universal. Em seguida, pediu o vereador Juvenal Fernandes para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Salmos Cap.103. Vers. 13 a 18. Logo após, o presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. No grande expediente do dia, o Sr. presidente solicitou aos vereadores que se tivessem alguma matéria que o encaminhassem até a mesa. Não havendo matérias por parte dos parlamentares, o sr. presidente apresentou o parecer ao projeto de lei n° 03/2023 apresentando pelo vereador Francisco Dias que havia pedido vistas do projeto, parecer favorável a Comissão Finanças e Orçamento onde o vereador Juvenal é relator. Após leitura, o parecer foi colocado em discussão, votação: fez uso da palavra o vereador Francisco Dias para falar que seu voto é sim, pois em todas as gestões teve o aumento das diárias que não são os atuais que estão criando. Após o vereador Armando Pinto justificou seu voto favorável dizendo que desde 2013 que ocorre o aumento das diárias e por que não dar esse direito a um chapadense. Em seguida o vereador Wilton Francisco disse que seu voto é não em razão a todos critérios: garagem, saúde, pois o caminhão FORD que foi para a reforma vai completar um ano e não retornou ainda para o município. Disse que se tivesse uma lei para aumentar o salário dos operadores de máquinas para ficar pelo menos no nível de qualquer empresa, pois essa é uma empresa de grande responsabilidade do município e não de aumento de diárias para o Executivo e demais servidores da administração. A vereadora Sueli Pinto usou a mesma justificativa dos dias anteriores de não ter como votar em reajuste de diárias com a calamidade que se encontra o município em questão de transportes principalmente na área da saúde, que mesmo não tendo transportes para a população, o posto de gasolina está sempre com valor que não conseguem pagar por falta de recursos. Após, parecer aprovado com cinco votos favoráveis (Francisco Dias, Henrique Mauricio, Juvenal, Armando, Nilton) e três contrários (Wilton Francisco, Sueli, Edivando). Na sequência, o sr. presidente pediu aos senhores vereadores para fazer suas colocações no momento da discussão do parecer, para melhor entendimento de todos. Foi apresentado o parecer contrário ao projeto de lei n° 03/2023 apresentado



pelo vereador Wilton Francisco, relator da comissão Justiça, Redação Final e Legislação. Após leitura, o parecer foi colocado em discussão, o vereador Armando Pinto fez uso da palavra para dizer que é bom lembrar que em 2013 e 2019 houve um aumento de cinquenta por cento (50%) das diárias, disse não ver o por que não aprovar esse projeto em pauta. Após, a vereadora Sueli disse que esse projeto é difícil em questão de ficar olhando o passado, pois estamos saindo de uma pandemia que deixou sequelas gravíssimas na economia, então dá para ficar lembrando de anos anteriores, que é preciso aprender a viver o presente, a realidade, pois se aconteceu falhas anteriores é preciso permanecer nas falhas? Questionou se o povo tinha conhecimento sobre esses reajustes, que às vezes nunca aqui vieram por não saber e por não ter ninguém para levar à eles o que acontecia, pois como todos sabem muitas pessoas não tem acesso ao portal da transparência para acompanhar. Disse ficar triste quando se vai votar ficar se baseando no passado. Após, parecer em votação e não aprovado com três votos a favor (Wilton Francisco, Sueli, Edivando) e cinco votos contra (Francisco Dias, Henrique Mauricio, Juvenal, Nilton, Armando). Não havendo mais matérias na mesa, foi aberta tribuna livre aos visitantes. Com a palavra a professora Adriana Camelo, iniciou saudando à todos, cumprimentou a casa na pessoa do presidente Advam, todas as mulheres em nome da vereadora Sueli. Disse que veio a tribuna para fazer uma reflexão e até um questionamento aos vereadores, disse que gostaria de ter vindo antes para argumentar antes da votação, mas que não pôde vim. Para início de sua reflexão citou a frase: “O Certo é certo mesmo que ninguém esteja fazendo, o errado é errado mesmo que todos estejam fazendo”, então ouvir de um vereador que vai aprovar um projeto por ser uma coisa rotineira, que vem de geração a geração que isso o entristece, porque a comunidade é carente, que hoje passa por uma situação onde a saúde estar precária, a educação, o piso do magistério os professores tiveram que fazer reuniões, houve conflitos para que o piso fosse reajustado conforme a legislação. Quando ouve que o projeto está de acordo com a legislação, fica se perguntando que legislação é essa? Que leu o projeto e quando diz que o prefeito irá receber a diária de setecentos reais (700 R\$) para ir a Palmas, se questiona, que pela escala os valores vão diminuindo de acordo com a função e o prefeito pelo que se ver no projeto de lei é a figura mais importante do projeto. Citou que se o prefeito for a Palmas em uma quarta feira para retornar na sexta

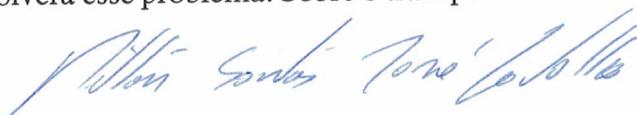


feira, ele receberá diárias, com carro abastecido, tem suporte da ATM (Associação Tocantinense de Municípios) ou hotel conveniado, restaurantes conveniados, então fica a pergunta com esses dois dias em Palmas, o valor de mil e quatrocentos reais (1.400,00 R\$) seria para almoço e janta? Então assim igual na época do ex presidente, quantas jantas e almoços ele teria que consumir com o valor de mil e quatrocentos reais? Em compensação se pegar uma técnica de enfermagem que precisa fazer um curso em Palmas de vacina por exemplo e que ficará dois dias na Capital com diária de duzentos reais (200,00 R\$), a técnica terá que ir de van, se não tiver casa de parentes terá que dormir em hotel, tem que almoçar, lanchar, jantar tudo isso com o valor de quatrocentos reais (400,00 R\$). Perguntou aos vereadores se os mesmos sabem o peso da palavra servidor público? Porque vereadores não são funcionários públicos e sim servidores públicos e como o próprio nome diz estão para servir o povo, então ao aprovar uma matéria dessa, o primeiro questionamento que deveria ser feito é: como está meu povo, o povo será beneficiado com esse projeto? Porque hoje a saúde não tem nem van para transportar os pacientes até o local de suas consultas e exames, a van atualmente utilizada deixa os pacientes na rodoviária e muitos pacientes não tem conhecimentos sobre como andar em Palmas. Então se não tem dinheiro para a saúde, por que tem dinheiro para reajustes de diárias? Disse que no seu entendimento o projeto de lei discrimina pessoas, pois são todos servidores públicos e como servidora pública na instituição que trabalha existe uma tabela para todos os funcionários e o diretor não é a figura mais importante da escola, ele é o gestor e se o diretor vai a Palmas com a diária de duzentos e vinte reais (220,00 R\$), ela como professora se for para fazer um curso o valor da sua diária será o mesmo que a do diretor. No seu modo de pensar é preciso esse questionamento, pois o vereador precisa ser protagonista, fazer história, ser diferente, um vereador não pode falar “eu faço porque fulano fez, vou seguir por que é algo que vem de geração a geração”, é preciso olhar se o que fulano fez está certo, se é o melhor para o povo, pois se sempre tiver esse pensamento de fazer o que sempre fazem as coisas nunca vão mudar, melhorar. Deixou sua reflexão referente ao projeto das diárias e sua indignação aos vereadores que votaram a favor do projeto, ressaltou que tudo que se vai fazer tem interesses envolvidos, o porquê de algo, na vida também é assim, só que quando chega uma matéria como a do projeto de tamanha proporção, é preciso sentar,

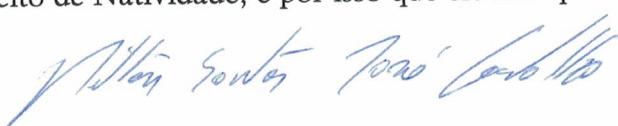
Wilton Santos

Wilton Santos

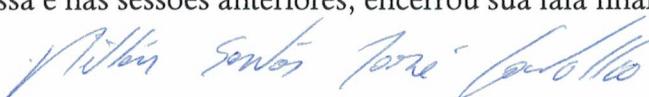
questionar. Pediu aos vereadores que fiscalizem os órgãos públicos, principalmente o posto de saúde que não tem medicamentos, a questão da van da saúde e que continuem buscando não seguir aquilo que vem sendo feito a tempos, por que hoje em dia as pessoas estão mais questionadoras, leem mais, buscam mais conhecimentos. Agradeceu a oportunidade e finalizou. Não tendo mais visitantes para fazer uso da palavra, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Edivando Domingos, iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais um dia de trabalho e pela presença de todos, cumprimentou os colegas vereadores em nome do presidente, visitantes em nome de seu compadre Danilo, funcionárias da casa. Referente ao projeto das diárias disse que a terceira votação aconteceu no dia de hoje, onde foi reprovado o parecer do colega Wilson e aprovado o parecer da Comissão Finanças e Orçamento, explicou que seu voto foi contra, não por ser contra o aumento das diárias, pois toda diária deve ter justificativa como disse na sessão passada e aproveitando o discurso da professora Adriana, não é retrucando nenhum vereador, é um debate onde todos tem o direito de expressar suas opiniões, às vezes um vereador fala algo e quando outro vai falar fica magoado, mas no seu modo de pensar o exemplo tem que vim de casa, não é por que é chapadense que pode mais que os demais, fazer o que outras pessoas vinham fazendo, é preciso dar exemplo, igual os pais fazem com seus filhos em casa ensinam o que é certo para não fazer o errado, igual o gestor que por ser filho de Chapada é preciso os vereadores fazer aquilo que é sua vontade, não: o exemplo tem que vim dele, para quando vim um de fora se orgulhar dele e tentar fazer igual ou até melhor que ele. Que os vereadores estão aqui para fiscalizar e corrigir quando necessário. Agradeceu e encerrou sua fala. Fez uso da palavra o vereador Francisco Dias, cumprimentou a mesa na pessoa do presidente Advam, servidoras da casa, visitantes em nome de seu compadre Danilo, agradeceu a Deus por mais uma semana de sessão. Disse que como todos sabem em toda gestão há dificuldades, mas é preciso buscar melhorias, que sabe que Chapada não estar cem por cento (100%), que precisa melhorar mais e que não se pode perder as esperanças e acredita que o prefeito estar com essa preocupação também de colocar as coisas em ordem, que como todos sabem o transporte da saúde estar passando por um momento crítico, mas que as cobranças estão sendo feitas e que o gestor garante que em breve resolverá esse problema. Sobre o transporte afirmou concordar, pois é muito difícil



para a população se deslocar até Palmas, muitas pessoas não tem conhecimentos sobre como andar na Capital, que encontram dificuldades, então com a van da saúde nessa situação fica ainda mais difícil. Finalizou desejando a todos uma ótima noite. Em seguida o vereador Armando Pinto fez uso da palavra, agradeceu primeiramente a Deus por uma das melhores semanas que teve como vereador, pois quando o Executivo e o Legislativo estão juntos são forças e quando se tem forças há debates, disse que não pode deixar de falar sobre o projeto das diárias, um projeto bem discutido, mas que teve a maioria de votos favoráveis nos três turnos, ressaltou que não se arrepende e nem se envergonha pois tanto sua vida pessoal quanto a pública é divulgada, fez suas colocações referente ao projeto, disse que quando fala em 2013 e 2016 se refere ao passado sim, pois só se acerta com o presente vendo o passado, em questão de gestão passada fala sempre por que tem vereadores que esteve na situação e quando fala de interesses, estavam com mais interesses do que os vereadores de agora, porque na gestão passada não fez nada e nessa gestão fala por que está acompanhando de perto, cobrando do Executivo e com dois anos e meio de gestão a cidade já mudou bastante, que isso deve ser enxergado. Falou que não é beneficiado em gestão nenhuma e não é homem de receber propina de ninguém, mas é homem de colocar seus pensamentos bem claros, que se são nove votos na casa não pode ser par e cada um tem suas concepções de ver o trabalho de cada gestor e no seu modo de ver o atual gestor não estar cem por cento (100%) mais setenta e cinco por cento (75%) estar. Com a palavra o vereador Wilton Francisco, iniciou agradecendo a Deus por mais um momento, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes. Disse que veio a tribuna para relatar sobre o projeto, disse que como relator foi contra o projeto, parabenizou aqueles que votaram a favor, que todos estão aqui para debater em busca de melhorias para a cidade. Falou que votou contra o projeto por que fez uma pesquisa levando conhecimento de casa em casa e seu compromisso é com o povo, que busca sempre fazer aquilo que é melhor para a população. Fez uma explanação sobre sua vida política, disse que é um cidadão que nunca vai desistir de seus sonhos, que não tem medo de falar a verdade, pois não é covarde. Disse que o prefeito não gosta dele porque ele foi até as máquinas que estavam nas fazendas Monte Cristo, Mariana e Morro de Arara que o prefeito emprestou para o prefeito de Natividade, é por isso que ele fala que o vereador persegue ele, mas que ele



não persegue ninguém, que é apenas fiscal do povo, que tem que mostrar para o povo o que o prefeito estar fazendo. Finalizou agradecendo e pedindo desculpas por suas palavras. Não tendo mais nenhum vereador para fazer uso da palavra, o sr. presidente pediu licença a todos para uso da mesma na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os nobres colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes em nome da professora Adriana, que seja bem vinda a essa casa. Disse que veio a tribuna somente para agradecer pela semana de sessão, onde foi muito produtiva; foi apresentado vários requerimentos, teve aprovação de projetos de lei também. Falou também sobre a Câmara, onde em janeiro iniciou seu trabalho como presidente da Casa, que tem projetos para executar e quando foi para a presidência o ex presidente Edivando tinha providenciado o tapete e outras coisas, e ele já fez a compra de um aspirador, colocou os leads ao redor da câmara, pois estava muito escuro e a população agradeceu e parabenizou não só o presidente como a câmara pela iluminação, foi feita também a pilotagem do carro da câmara, pois o adesivo antigo estava escuro e quando chegava em qualquer local as pessoas não conseguiam identificar de onde era o carro e hoje está bem visível. Informou aos vereadores que como todos sabem tem o portal da transparência, onde dar acesso ao que acontece na câmara e que vai deixar a disposição de todos os vereadores a funcionária Daiane do controle interno para qualquer dúvida e informações que precisem referente ao que está sendo feito e gastos da câmara que procure a Daiane para ter acesso e esclarecer essas questões. Explicou que tem um saldo bem gratificante em conta e tem o projeto para comprar um carro no valor de aproximadamente cem mil reais (100,000 R\$), disse crer que a compra está bem próxima de acontecer, disse que vai estar sentando com os demais colegas para escolher o carro juntos. Explicou que fez uma surpresa em nome da Câmara para os aniversariantes do primeiro semestre do ano, uma simples lembrança para não passar em branco. Explicou ainda que por ser feriado no município no dia 16 (sexta feira), não haveria sessão no dia referido, que pediu aos senhores vereadores para comparecer mais cedo na Casa para dar início aos trabalhos e realizar duas sessões no dia 15, porém como a sessão do dia foi bem produtiva, não foi possível realizar outra sessão por esses motivos e por ausência de matéria, pois toda matéria encaminhada a esta Casa foram votadas nessa e nas sessões anteriores, encerrou sua fala finalizando as sessões do mês. Encerra-



se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriom Dionizio de Santana Wilton Góes Paulo -
Adelmo Henrique marcilio fernando de edenir
ramos F. de Adriana Wilton Francisco de
Assis Juvenal Fernando oliveira
francisco Dias val oliveira